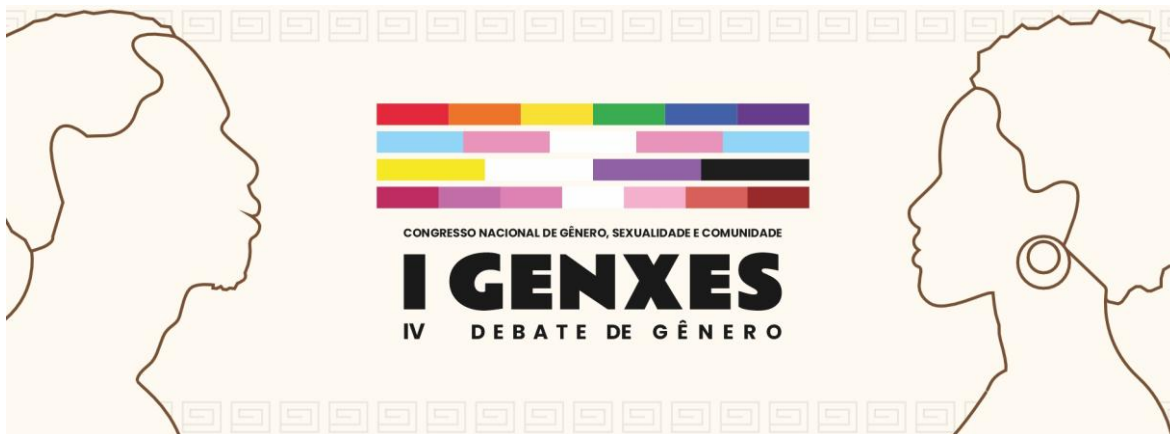




TORNAR-SE MULHER NEGRA: VIVÊNCIAS DE DUAS ESTUDANTES NEGRAS DO BAIRRO JOÃO CABRAL EM JUAZEIRO DO NORTE-CE

Eixo Comunitário: 08 Educação das Relações Étnico-raciais, Gênero e Sexualidade

Rayssa Gabryelly Gomes Carvalho
EEM Clotilde Saraiva Coelho
E-mail: rv608824@gmail.com

Cícera Kevelyn Ferreira de Oliveira Cunha
EEMTI Dona Maria Amélia Bezerra
E-mail: cicerakevelyn@gmail.com

Orientador
Francisco Joedson da Silva Nascimento
Filiação Institucional: EEMTI Alaíde Silva Santos
E-mail: joedsonfsn@gmail.com

RESUMO: Neste estudo buscamos analisar nossas experiências enquanto mulheres negras periféricas do bairro João Cabral, em Juazeiro do Norte, tendo como eixo orientador o conceito de interseccionalidade. Nossas vivências são influenciadas por fatores interseccionais de raça, gênero e classe, refletindo a complexidade da condição de ser mulher negra no Brasil. As leituras de "Mulheres, Raça e Classe" de Angela Davis e a obra sobre interseccionalidade de Karla Akotirene (2019) são fundamentais para entender as opressões que enfrentamos. Apesar dos desafios como racismo estrutural e desigualdade de gênero, entendemos que o acesso a uma educação pública e de qualidade, com formação crítica foi crucial para o nosso processo de tomada de consciência de gênero, raça e classe. Assim, nossas trajetórias enquanto mulheres adolescentes revelam um processo contínuo de resistência e empoderamento, evidenciando a necessidade de uma abordagem interseccional para compreender nossas realidades e contribuir para o diálogo sobre justiça social no Brasil contemporâneo.

Palavras-chave: Interseccionalidade; mulheres; educação pública e educação crítica.